

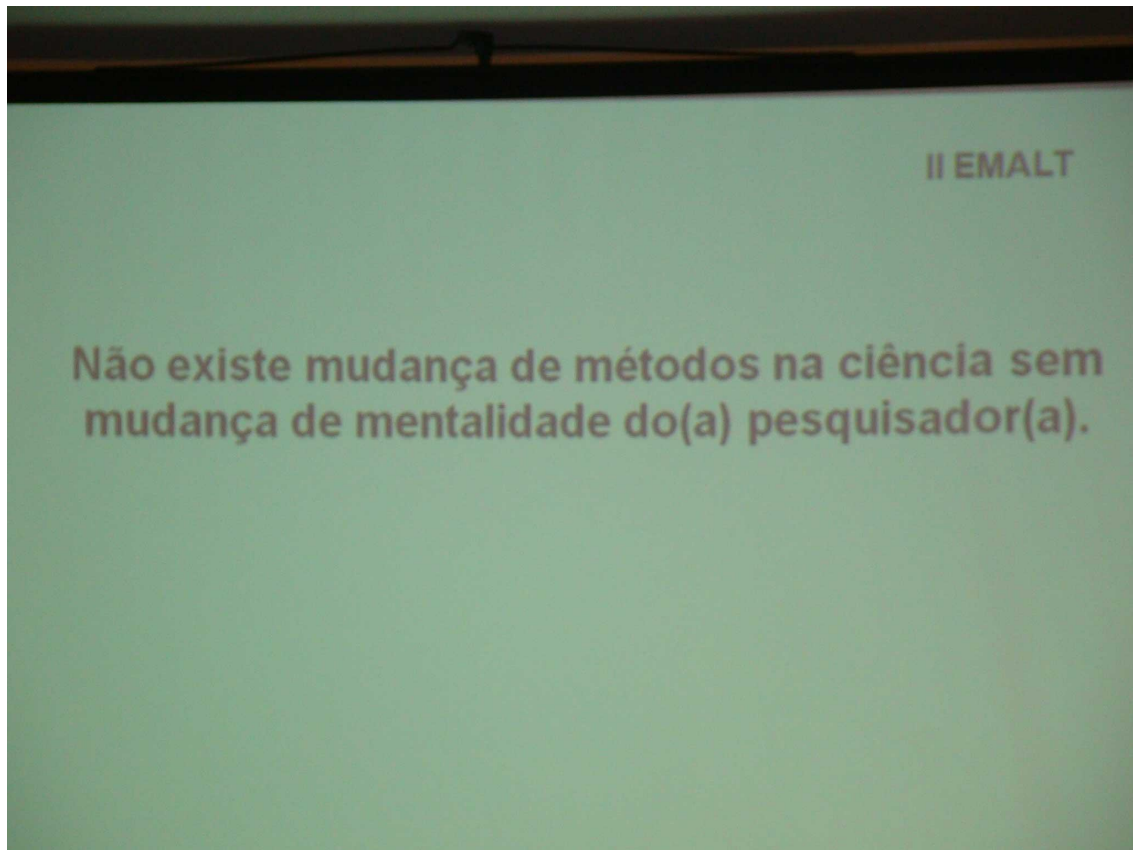
MEUS PITACOS SOBRE A MESA REDONDA "QUESTÕES ÉTICAS E BEM-ESTAR ANIMAL" REALIZADA DURANTE O IIº EMALT EM 03/12/10

PALESTRANTE 1 – Thales Trez

- Como sempre, brilhantemente, Thales fez uma retrospectiva do início da pesquisa com animais. Sua voz calma, raciocínio lúcido e preciso impõe respeito a qualquer "malvado" que usa animais em pesquisa. Sentido figurado, gente, pelo amor de Deus!!!! Um verdadeiro profissional em sua área. Pior que ele falou de algo que não registrei pela falta de tempo. Desde 2008, o COBEA passou a ser SBCAL e, em sua palestra chama atenção para a diferença de posicionamento dos animais no atual logotipo. Considera ele, um avanço. *(Pode ser, mas, continua tendo os mesmos objetivos do ex-colégio brasileiro de experimentação animal).*



- Uma das grandes verdades que nos falou está neste slide:



- na abertura de perguntas da platéia, não me expressei bem ou ele não entendeu minha pergunta que foi: desde que escreveu o livro que produzimos chamado a "A Verdadeira Face da Experimentação animal" em 2000, considera que houve um avanço para o fim do uso de animais em pesquisas? Veja o que ele me respondeu neste link:

http://www.youtube.com/watch?v=G_xWNoAyO6s

PALESTRANTE 2 - Etelcia Molinaro

- Ano que vem o CEUA vai fazer monitoramento das pesquisas licenciadas (*saibam que ninguém faz isto*);
- O CEUA negou 1% dos pedidos de aprovação de protocolos de pesquisas solicitadas (*o presidente do Conselho vai me dar dados mais precisos, pois, o que seria negar 1 entre 100 pedidos de aprovação, né?*);
- Ela reconhece a fragilidade dos conselhos já que não existem "cursos" para formar estes integrantes;

- Nos deu a entender que a maioria dos pesquisadores tem bastante resistência a preencher os dados do formulário de aprovação do CEUA. Alguns, segundo cita, considera que tal formulário é "mais um problema para dificultar";
- Nestas discussões o conceito dos 3 R's é o único relevante. Entretanto, a Doutora inclui um quarto R que vem a ser de Respeito. *(Aplausos!!!!!! Muito embora eu seja radicalmente contra a existência de Comitês e Conselhos de Ética, não posso negar a importância que ela deu à imposição de um direito básico da vida animal. Deve ser difícil se posicionar dentro de um conselho de visibilidade como o da Fiocruz);*
- Fiz uma pergunta à palestrante sobre a criação de banco de dados para evitar que haja repetições de protocolos para pesquisa. Ela não me respondeu e ao final da Mesa Redonda lhe perguntei porquê. Disse não ter entendido e que realmente, era um dos maiores problemas dos Comitês de Ética a inexistência deste tipo de informações. *(Puxa, há 10 anos atrás, quis criar o Banco de Dados das pesquisas (cirurgia experimental) realizadas no Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman e, quem sabe, teríamos uma argumentação irrefutável para negar experimentos hoje em dia. A não existência deste Banco de Dados ponha na conta das idiotas de plantão do lado negro da proteção que se acharam e que até hoje não fizeram nada contra a experimentação animal!!!!)*

PALESTRANTE 3 – Ekaterina Rivera

Informações interessantes:

- com seu jeito engraçado e educada de ser, nossa Ekaterina lembra que todo cientista deve conhecer bem o animal que quer usar para realizar uma pesquisa. Daí nos contou que um pesquisador lhe pediu em certo número de ratos para estudar algo ligado a vesícula biliar. Só que estes não têm este órgão. A platéia riu e acho que muitos deles se lembraram de casos parecidos *(Alguém tem idéia do que deve ocorrer na utilização de animais nas maluquices que cada pseudo-pesquisador inventa?)*

- em seu resumo no slide, a professora escreve que o papel do segmento de pessoas preocupadas com o bem-estar animal na pesquisa científica é "tentar ativamente ajudar os animais".
(Como assim? Tentar? Farei uma leitura: os pesquisadores que usam animais devem deixar de usar animais porque tem obrigação com a ciência confiável e evolutiva e não com o bem estar dos animais. Nenhum animal se sentirá bem dentro de qualquer laboratório. E, além do mais, o termo "tentar" me dá idéia que é dar murro em ponta de faca e não me parece ser inteligente. Prefiro quebrar a mão de quem segura a faca... tô errada?)

- agora, o que a prof. Ekaterina, pessoa que eu admiro há uns 15 anos, no momento que fez referência as ONG's de proteção animal que apóiam os 3R's, instigou meu pronunciamento. Em um slide ela mostra ONG's como RSPCA, IFAW, WSPA, entre outras, que apóiam a tal classe científica que acha ter feito "concessões" ao criar Conselhos e Comitês onde a proteção animal participa na aprovação de experimentos com animais. Olha só:



(Agora, vamos abrir o verbo: NENHUMA ONG DE PROTEÇÃO ANIMAL PODE PARTICIPAR DESTA BRINCADEIRA QUE SÃO OS CONSELHOS ÉTICOS DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL. ELES NADA MAIS SÃO QUE A LEGITIMAÇÃO DA EXPERIMENTAÇÃO, O ENDOSSO SOB AS ASAS IDIOTAS DESTA PROTEÇÃO ANIMAL QUE REZA UM CREDO INACEITÁVEL.

Podemos ficar do lado de fora promovendo as técnicas substitutivas criadas pelos poucos pesquisadores interessados, podemos financiar estudos para criação de um Centro de Validação de Técnicas substitutivas ao uso de animais em pesquisas, podemos bancar a criação de um banco de dados já que os pesquisadores não se deram conta que este seria o primeiro passo, enfim, podemos favorecer este segmento da ciência que deseja realizar pesquisas usando a moderna tecnologia, MAS, JAMAIS PERMITIR QUE SEJAMOS CITADAS COMO ONGS DE PROTEÇÃO ANIMAL QUE ENDOSSAM OS 3 R'S (substituição, redução e refinamento muito bem explicado no Capítulo do nosso livro A Verdadeira Face da Experimentação Animal nas sua pag. 123 – Vc. Pode fazer o download do livro neste link <http://www.1rnet.org/recursos/livros.htm#avfea> .

Aliás, a Professora Ekaterina reponde meu protesto de que estas ONG's não representam o segmento da proteção animal no Brasil. Clique em para ver <http://www.youtube.com/watch?v=POGtmsmYKlc>

Na verdade, gente amiga, quem criou o trelele todo contra o uso de animais não foi nem a proteção animal, mas, pesquisadores que viram o quanto a utilização de animais é uma estupidez, desnecessária e imprecisa. E olha, que desde 1968 afirmam isto.

As ONG's de proteção animal que não vieram a passeio na militância de defesa animal, usaram de inteligência e se engajaram neste segmento científico. Estas pessoas da proteção que se aliam ao segmento da pesquisa tradicional, são umas incompetentes e tem o rabo preso por algum motivo. No site de nenhuma delas é citado o assunto "experimentação

animal"... é tabu porque são incompetentes para discuti-los... preferem estar subservientes ao "dito poder".

Eu não aceito isto jamais. Sou respeitada em qualquer nível de poder porque sabem que discuto somente com legislação e ciência nas mãos. Não trabalho com achismos porque é coisa de incompetentes. Gente, meu blog é patrocinado pela Pedigree e pela Sanol e NUNCA elas me impediram e nem me chamaram atenção de estar aqui metendo o dedo na ferida.

O mesmo aconteceu com a Purina que patrocinou meu Manual onde meto o sarrafo nas pesquisas com animais. Tive convenio com a Prefeitura do RJ e ficava enlouquecendo a turma ligada à cirurgia experimental. Lá dentro do IJV, produzi o livro " A Verdadeira Face da Experimentação Animal" que foi um divisor de águas no país em se tratando de experimentação animal.

Estas ONG's que se aliam aos nossos "inimigos" nada mais fazem que o jogo do poder e, pior ainda, por serem riquinhas levam vantagens sobre nós que lutamos com recursos pessoais, na maioria das vezes.

Todos sabem que montei uma estratégia quando houve a regulamentação da Lei Arouca e implorei que nenhuma ONG aceitasse participar do CONCEA e de nenhum CEUAS... O que aconteceu? A WSPA, ignorou totalmente o que nosso segmento estava propondo e se aliou ao poder oferecendo suas afiliadas para compor os malditos comitês e conselhos que legitimam a experimentação animal no Brasil.

Agora perguntem qual ONG que assina junto às estes comitês tem acesso às pesquisas, o que elas tem feito, como elas funcionam, etc etc etc? Será que sabem, ao menos, o que está escrito num protocolo de pesquisa? A uma destas ONG's eu perguntei qual a diferença de matadouro e abatedouro e ela me disse: não é a mesma coisa? Imaginem se ela estaria apta a opinar sobre um protocolo experimental que usa animais...

Uma outra afiliada da WSPA, ingenuamente, me escreveu dizendo que tinha aceito fazer parte de um CEUA, que ia precisar muito "dos meu conhecimentos" e que estava muito

feliz com a projeção que sua ONG ia ter ao fazer parte do CEUA. É mole?

O que, efetivamente, estas ONG's poderosas, que podiam bancar projetos para o fim da experimentação fazem? Posso estar sendo injusta, mas, está aí uma oportunidade de me fazerem engolir tudo que estou falando... Achrom elas que teriam que ir queimando etapas, mas, e essas etapas? No que contribuem para o aceleramento? Ah, preferem que os pesquisadores se conscientizem?então, tá...

É uma pena que não consigo patrocínio para fundar um instituto antivivisseccionista e botar p'ra quebrar. Catalogar todas as técnicas substitutivas, implantar um centro destas técnicas aqui no Brasil e pegar a polícia federal para visitar todas as instituições de pesquisa que tem por aí para levar preso qualquer pesquisador fora da lei.... Ah, se o Cara lá de Cima me ouve numa hora destas!!!!

Estou de saco cheio destas ONG's cheias de grana que são incapazes de contribuir com a confecção de uma literatura a respeito do tema, como eu fiz há 10 anos atrás, sem dinheiro nenhum.

Não que desmereça os vários trabalhos realizados, mas, aqui no Brasil, esta WSPA age, exatamente, assim: controlando suas afiliadas em troca de pequenos patrocínios de 2 a 4 mil reais nos temas que lhes interessa. Experimentação animal é um deles e deste eu entendo muito bem.

Mas, a WSPA não era assim no tempo do Marco Ciampi. Fazia congressos monumentais em favor da causa em geral e não somente para as tais afiliadas que nada mais são do que elementos de manobra. Ah, detalhe: uma vez sua dirigente falou que eu falava assim porque "ela não me deu dinheiro para eu arrumar os meu arquivos".

Na verdade, eu propus à WSPA ser minha parceira na confecção de uma biblioteca virtual temática sobre proteção animal. Tenho muito material que conta toda esta história e queria eternizá-la num banco de dados.

Não obtive a resposta favorável, claro, porque jamais poderiam por cabresto em mim como põem nas suas afiliadas. Algumas destas já me confessaram: "Sheila, só temos eles para nos dar apoio nas poucas coisas que podemos fazer..." E nesta hora, abaixo minha cabeça, por ser pura verdade.... Lamento mesmo!!!! E até me desculpo pela eloquência)

Enfim, foi tudo que me provocou esta minha ida ao EMALT 2010, muitíssimo bem organizado pela equipe liderada pelo Dr. Octávio Presgrave, por quem, há muito tempo, manifesto meu apreço, respeito e consideração por seu empenho na criação de técnicas substitutivas ao uso de animais na experimentação.

Sheila Moura - Em 04/12/10